

AÇÕES DE FORTALECIMENTO À GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

*Maria de Jesus dos Santos, professora Mestre da UFPI/CCE
Coordenadora do PIBID/PEDAGOGIA/GESTÃO*

1. Introdução

A gestão democrática no ambiente escolar visa efetivar na prática os elementos democráticos que garantam a participação direta ou representativa dos sujeitos, e, a transparência; isso repercute o sentido público e político da educação cidadã. Conquanto a escola esteja hoje conectada a uma rede, estadual ou municipal e, tenha obrigações formais quanto aos sistemas aos quais se vincule, algumas ações são determinantes para a implantação e vivência de uma gestão democrática: a elaboração coletiva do projeto político pedagógico e do regimento interno, a implantação de conselhos escolares e de classe, a organização de grêmios estudantis, as reuniões ordinárias com pais e professores, a integração à comunidade; todos eles indicadores dos princípios da igualdade, liberdade e justiça e, de uma parceria entre os agentes que atuam na escola, com vistas na melhoria do ensino e na qualidade da aprendizagem. Quando, diferentemente disso, a Gestão não incentiva a participação, não cria os mecanismos de acesso dos sujeitos envolvidos na ação pedagógica às decisões da escola, os princípios democráticos são arrefecidos e a autonomia dos sujeitos que atuam na escola tende a submergir. Este trabalho tem o fito de apresentar algumas ações do PIBID/PEDAGOGIA/GESTÃO em três escolas-campo localizadas em Teresina.

2. Fundamentação Teórica

A gestão escolar democrática é responsável pela organização do trabalho escolar, pela mediação da participação entre a comunidade escolar, pelo gerenciamento das condições materiais e financeiras, e pelas prestações de contas, mas, em contextos de vulnerabilidade é também responsável por resolver problemas de ordem social, como a violência que atravessa os muros da escola, questões ligadas ao abandono familiar, ao uso de drogas, entre outros que influenciam e implicam na aprendizagem dos alunos. Atualmente, os gestores precisam ter além de competência gerencial, uma sensibilidade para enfrentar demandas sociais da comunidade escolar, para então, garantir, como afirma Libâneo (2004, p. 263) melhores condições operacionais e pedagógico-didáticas, para que os professores desempenhem sua função, de modo que ofereçam aos alunos as possibilidades de serem bem-sucedidos em suas aprendizagens. O grande desafio da gestão democrática quando a escola está inserida em áreas vulneráveis é: cuidar dos

dramas sociais sem descuidar da sua real função que é o processo de ensino aprendizagem (Catanni, Gatti Júnior, 2015, p. 56). O PRADEM (Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Municipal, 2003) orienta que “o tipo de gestão a ser adotado, no âmbito da educação pública brasileira, é, por imposição legal, o democrático”. A LDB, lei 9394/96, no artigo 3º determinam a gestão democrática nas escolas como um modelo obrigatório, efetivá-lo é implantar uma gestão participativa que valorize as pessoas e sua capacidade de contribuição nas ações e decisões.

3. Metodologia

Este trabalho apresenta ações desenvolvidas pelo PIBID/PEDAGOGIA/GESTÃO entre agosto de 2018 e agosto de 2019 em três escolas teresinenses, duas delas localizadas em áreas de vulnerabilidade social, a Escola Estadual Gervásio Costa e a Balduíno José de Deus, ambas jurisdicionadas à Secretaria de Educação de Educação, e, na Escola Dom Miguel Câmara, vinculada à Secretaria Municipal de Educação, localizada nos arredores da Universidade Federal do Piauí. As ações foram programadas com vistas ao fortalecimento de uma gestão mais democrática e participativa, onde os sujeitos desenvolvessem o sentimento de pertencimento e de responsabilidade pela escola. O acesso as informações e dados ocorreram por meio de visitas e acompanhamento de gestoras destas escolas, pelo relato de experiências dos bolsistas e voluntários envolvidos nas ações, bem como pela análise do conteúdo de seus relatórios.

4. Discussão e Resultados

Logo no início das atividades do Pibid nas escolas campo, foi diagnosticado que as escolas em que interviríamos através das ações do PIBID, enfrentavam dificuldades em efetivar concretamente modelos de gestão democrática, aqueles que vêm sendo defendidos por autores brasileiros, e, amparados nas normativas legais do campo educacional. A partir disso, realizamos reuniões de estudos sobre essa temática na UFPI, envolvendo supervisores e Pibidianos. Foram produzidos *papers* apresentado os resultados destes estudos, e, planejadas ações a serem desenvolvidas no âmbito da escola. Ao mesmo tempo, procuramos conhecer a Proposta Pedagógica e o Regimento Interno das três escolas; em duas delas estamos acompanhando suas reformulações e atualizações; também estamos efetivando ações de implantação do Grêmio Estudantil naquelas que ofertam o Ensino Médio.

Quanto às ações planejadas, estão sendo desenvolvidas: na escola Gervásio Costa - a ênfase foi auxiliar a Gestão na revitalização de espaços onde pudessem ser realizadas novas atividades (sala de artes, biblioteca, sala de multimídias e pátio), o objetivo é dar

vida e movimento á escola, buscando garantir uma participação mais efetiva da comunidade escolar. Na Escola Balduino José de Deus se ressaltou a importância da Gestão se envolver diretamente com atividades que garantissem uma aprendizagem mais significativa dos alunos, uma vez que o diagnóstico inicial indicou baixíssimo índice de rendimento em todas as séries e o núcleo gestor apresentou esse problema como o de maior complexidade. As ações do Pibid junto à gestão têm ocorrido com vistas a auxiliar na qualidade na aprendizagem; estão sendo realizadas atividades culturais (saraus, feiras, dinâmicas, reuniões e palestras) envolvendo núcleo gestor, professores e alunos. Na escola Dom Miguel, as ações de fortalecimento à gestão se voltaram para a compreensão das diferentes manifestações culturais e identitárias que abarcam o universo escolar, porque esta é uma escola que recebe filhos de trabalhadores de todas as regiões de Teresina. Foi planejado e está sendo executado o projeto “recreio vivo”, onde ocorre contação de histórias, brincadeiras de roda, danças, jogos, envolvendo professores, gestores e crianças e, fortalecendo nestes sujeitos, o significado e o valor da cultura piauiense e nordestina.

5. Considerações Finais

Nossos Pibidianos estão tendo a oportunidade de aprender na prática, que uma Gestão Democrática se faz no esforço de encontrar soluções de forma mais compartilhada e participativa; que na escola, a autonomia dos sujeitos está implicada na prática de gestão que é implementada; que cada escola pode criar estratégias de participação de acordo com seu contexto. Por isso, foi analisado que o modelo democrático, ainda que diversificado, é o mais adequado quando se deseja uma formação cidadã e crítica, com vistas na responsabilidade com o mundo; que se deve lutar constantemente para que os mecanismos da gestão participativa se instalem na escola, haja vista sua função e papel na sociedade contemporânea.

6. Palavras-chave: Gestão democrática, Escola, Pibid.

7. Apoio: CAPES/UFPI

8. Referências

CATANI, GATTI JÚNIOR. O que a escola faz? Elementos para a compreensão da vida escolar, Uberlândia, EDUFU, 2015.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Nº 9394/1996.

_____. Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Municipal – PRADEM, 2003.

LIBÃNEO, J C. O Sistema de Organização e Gestão da Escola, São Paulo, UNIVESP, 2006.